

## INFLUÊNCIAS TRANSLINGÜÍSTICAS LEXICAIS NA PRODUÇÃO ESCRITA EM PORTUGUÊS POR FALANTES DE ESPANHOL: UM ESTUDO INICIAL

LUCAS RÖPKE DA SILVA<sup>1</sup>; ISABELLA FERREIRA MOZZILLO<sup>2</sup>; BERNARDO KOLLING LIMBERGER<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lucasropke22@gmail.com](mailto:lucasropke22@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [isabellamozzillo@gmail.com](mailto:isabellamozzillo@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [limberger.bernardo@gmail.com](mailto:limberger.bernardo@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

É crescente o número de estrangeiros que se interessam em aprender o português brasileiro (PB) devido a motivações como oportunidades de emprego, intercâmbios de estudo, migrações voluntárias ou forçadas por questões políticas ou econômicas de seus países de origem. Segundo Almeida Filho (2001), em relação a esse cenário, há um público que se destaca: os falantes de espanhol, pois são a maioria dos aprendizes estrangeiros de PB como língua adicional.

Considerando as grandes possibilidades de intercompreensão entre falantes de português e de espanhol (Schlatter; Bulla; Costa, 2020), tem-se como tema desta investigação as influências translíngüísticas lexicais presentes na produção escrita em português por falantes de espanhol como língua materna (LM) participantes do curso “Aspectos da Cultura Brasileira” do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

O conceito de influência translíngüística, também chamado de transferência ou influência interlíngüística, é entendido, neste trabalho, como “influência do conhecimento prévio de uma língua sobre o conhecimento ou uso de outra” (Odlin, 1989; Jarvis e Pavlenko, 2010 citados por Ferreira, 2018, p. 20). Ademais, as influências translíngüísticas lexicais podem ser classificadas em transferências lexicais de forma, empréstimos ou estrangeirismos, e de significado, extensões semânticas ou decalques. O empréstimo consiste em usar uma palavra da LM sem adaptação e o estrangeirismo em utilizar uma palavra da LM, mas com adaptação (Cenoz, 2001 citado por Freitas, 2021). A extensão semântica consiste em conhecer uma palavra na língua-alvo, mas não sua restrição semântica e o decalque em conhecer uma forma, mas não a restrição relevante, seja semântica ou colocacional (Ringbom, 2001 citado por Freitas, 2021).

Segundo Schlatter, Bulla e Costa (2020), a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e o fortalecimento dos Leitorados contribuíram para a construção de uma região bilíngüe com parcerias entre o Brasil e outros países latino-americanos. Além disso, as universidades brasileiras, inclusive a UFPEL, firmaram convênios com Instituições da América Latina que proporcionaram oportunidades de intercâmbio de estudantes brasileiros e estrangeiros. Sendo assim, a UFPEL recebe semestralmente estudantes intercambistas, em sua maioria falantes de espanhol, tanto nos cursos de Graduação como nos Programas de Pós-Graduação.

Outra ação do Governo Brasileiro que favoreceu a promoção do PB foi a criação do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Segundo Schlatter, Nunes e Kunrath (2020), o Celpe-Bras transformou-se em um Exame de extrema importância e um marco na área de Português como Língua Adicional (PLA). O Exame possui duas etapas: a parte escrita e a parte oral. Na parte escrita, os candidatos precisam elaborar quatro textos em diferentes gêneros discursivos a partir de insumos como vídeo, áudio e textos escritos. Já a parte oral

consiste em uma entrevista com duração de 20 minutos, nos quais o examinando precisa falar sobre três diferentes assuntos com base em três elementos provocadores distintos.

Esta investigação assume uma importância significativa em minha trajetória acadêmica, uma vez que está diretamente ligada à manutenção da bolsa de estudos concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A concessão dessa bolsa é fundamental para viabilizar minha participação no Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPel, oportunizando a dedicação exclusiva aos estudos e pesquisas na área de aquisição de língua adicional.

Ao revisar a literatura acerca das influências translinguísticas, constatamos que existem poucos estudos relacionados ao tema (por exemplo, Taveira, 2014; Silva, 2018). A presente investigação mostra-se relevante na medida em que contribui com a comunidade científica preenchendo uma importante lacuna na literatura dos estudos de PLA. Em relação à dimensão social, se justifica na medida em que pode contribuir para o avanço da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, especialmente visando a alunos estrangeiros falantes de espanhol aprendizes de PLA, já que eles são, atualmente, a maioria dos aprendizes estrangeiros do PB na UFPel. Além disso, o trabalho também pode contribuir com professores da área de PLA, visto que evidencia aspectos que devem ser levados em consideração na preparação de aulas de PLA para alunos falantes de espanhol. Por colaborar com estudantes e professores, não só da UFPel, mas também da América Latina, o presente trabalho também favorece os objetivos de internacionalização das Instituições Brasileiras.

A internacionalização da UFPel é um avanço muito significativo no contexto da América Latina, pois contribuir com o contato entre países latino-americanos é extremamente importante, já que “temos muito a ganhar com parcerias sul-sul para compreender melhor a nossa própria história, nossos desafios educacionais, linguísticos e culturais e buscar respostas locais e situadas aos problemas que enfrentamos” (Schlatter; Bulla; Costa, 2020, p. 496).

Segundo Ferreira (2018), uma compreensão acerca da transferência e similaridade translinguística pode conscientizar em relação ao papel e importância das LM no ensino e aprendizagem de LE, principalmente no Brasil, onde ainda prevalece uma visão negativa de que as LM atrapalham. Além disso, devido à proximidade tipológica existente entre as línguas portuguesa e espanhola, é muito comum que os hispânicos aprendizes de português utilizem recursos de sua LM durante a aquisição do PB.

Neste trabalho, apresentamos uma análise preliminar das influências translinguísticas lexicais presentes em dois textos de estudantes hispanofalantes do curso “Aspectos da Cultura Brasileira” do PPE da UFPel. Esta análise poderá servir para auxiliar a delimitar o foco da dissertação de mestrado em fase inicial.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, foram selecionados dois textos produzidos por alunos do curso “Aspectos da Cultura Brasileira” do PPE da UFPel, um de uma turma do ano de 2021 e outro de 2022. Os textos usados na investigação foram elaborados, a partir da proposta detalhada a seguir (Quadro 1), como tarefa final de uma das primeiras aulas do curso com a temática sobre a cidade de Pelotas/RS. É importante salientar que só foram utilizados na análise os textos dos estudantes que aceitaram ceder suas produções escritas e preencheram um termo de participação.

Proposta de produção textual
Escolha um ponto turístico da cidade de Pelotas que você gostaria de conhecer. Em seguida, escreva um texto (de 10 a 15 linhas) contando um pouco sobre esse local e diga o motivo pelo qual você o escolheu e gostaria de conhecê-lo.

Quadro 1: proposta de produção textual

Os participantes são falantes nativos de espanhol, um do México e o outro da Argentina, e foram alunos do curso de cultura ofertado remotamente pelo PPE. Os dois estudantes, apesar de não estarem no Brasil devido à oferta dos cursos de forma remota, já tinham contato com a língua portuguesa e estavam iniciando o estudo formal do idioma.

O texto 1 possui 173 palavras e o texto 2 167. As duas produções textuais foram analisadas de forma qualiquantitativa no intuito de verificar quantas e quais influências translinguísticas no nível lexical seriam encontradas. Além disso, buscamos classificar as influências em empréstimos, estrangeirismos, extensões semânticas ou decalques (Ringbom, 2001 citado por Freitas, 2021).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise realizada com os textos dos estudantes falantes de espanhol, foi possível perceber que as duas produções apresentam transferências de forma e de significado, conforme detalhado a seguir (Tabela 1).

	Texto 1	Texto 2	Total
Empréstimos	1	6	7
Estrangeirismos	0	5	5
Extensões semânticas	1	3	4
Decalques	1	0	1

Tabela 1: Número de ocorrências de influências translinguísticas lexicais na produção escrita

A Tabela 1 demonstra os resultados da transferência da LM, o espanhol, na produção escrita em português. Em relação às transferências de forma, os estrangeirismos foram mais frequentes, como a utilização das palavras em espanhol “hierro” e “pequeño”, conforme mostram os exemplos abaixo:

T1: *Caixa d'água de Hierro.*

T2: *trabajar desde pequeño.*

Os estrangeirismos foram mais comuns no T2, principalmente observados na forma verbal “escolhí” e na utilização da palavra “enfermaría” nas quais a escrita está adequada em português, mas a acentuação seguiu as regras do espanhol:

T2: *Eu escolhí.*

T2: *como enfermaría para abrigar doentes.*

Em relação às transferências de significado, observamos extensões semânticas nas duas produções. Por exemplo, no uso do verbo “ter” e na troca do gênero do substantivo “ponte”:

T1: *museus que tenha a cidade.*

T2: *conhecido o ponte.*

Verificamos somente uma ocorrência de decalque, no T1, com a utilização da preposição “desde” do espanhol que em português deveria ser utilizado o “de”:

T1: *foi trazido desde Hamburgo.*

#### 4. CONCLUSÕES

A investigação apresentada encontra-se no estágio inicial. Durante a análise, foi possível observar algumas influências da LM dos participantes nas produções escritas em português. Além disso, o aspecto inovador do trabalho é que, devido ao fato da área de PLA ainda ser muito incipiente no Brasil, existem poucos estudos que investigam as influências translinguísticas lexicais na produção escrita em português por falantes de espanhol.

Por fim, os resultados da investigação contribuem com aprendizes e professores de PLA, pois demonstram aspectos que estão presentes na aprendizagem de português por falantes de espanhol e, portanto, devem ser considerados nesse processo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida Filho, J. C. P. de. Uma metodologia específica para o ensino de línguas próximas? In: Almeida Filho, J. C. P. de (org.). **Português para estrangeiros interface com o espanhol**. Campinas: Pontes, 2001. p. 13-21.

Ferreira, R. **Similaridades translinguísticas entre português e inglês e os phrasal verbs: a percepção de aprendizes de inglês-LE**. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas.

Freitas, R. P. B. de. **Influências translinguísticas lexicais na produção oral em espanhol por brasileiros adultos imigrantes falantes de português, espanhol e inglês**. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas.

Schlatter, M.; Bulla, G. da S.; Costa, E. V. da. Português como Língua Adicional: uma entrevista com Margarete Schlatter. **ReVEL**, v. 18, n. 35, p. 489-508, 2020.

Schlatter, M.; Nunes, L. N.; Kunrath, S. P. Análise descritiva da parte escrita do Exame Celpe-Bras. **Examen: Política, Gestão e Avaliação da Educação**, v. 4, n. 4, p. 1-36, 2020.

Silva, S. M. da.; Brisolara, L. B. Ensino do português para falantes de outras línguas: análise das transferências dos padrões da LM na escrita. **Matraga-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, 2018, vol. 25, n. 43, p. 50-68, 2018.

Taveira, C. A. **Aquisição do Português Língua Não Materna: Transferências Lexicais, Sintáticas e Morfosintáticas**. 2014. Dissertação (Mestrado em Português Língua Não Materna) – Universidade Aberta.